

Correio do Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO E REGIONALISTA ★ ÓRGÃO DA DIOCESE DE AVEIRO

DUAS MÍSTICAS Eng. Coutinho de Lima FRENTE A FRENTE

FOI uma jornada magnífica o Congresso do Coração de Jesus realizado na fidalga vila de Ovar, de 3 a 7 do corrente. Já pelo entusiasmo de que a sua preparação se revestiu, já pelo esplendor atingido em todas as cerimónias, já pela categoria intelectual e moral dos oradores chamados às sessões de estudo, o Congresso de Ovar ficará como símbolo vivo de fé e ardente testemunho de que ainda se não perdeu de todo, na consciência dos homens do nosso tempo, o sentido da hierarquia dos valores. Guardadas as distâncias, poderia repetir-se, ao fim do Congresso de Ovar, a palavra que proferiu à chegada a Lisboa, de volta do Rio de Janeiro, Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca: «... afinal, neste século que parece de materialismo triunfante, ainda o Salvador é só um, Nosso Senhor Jesus Cristo...».

★

Nem em todas as terras se poderia realizar um Congresso deste género. Não é a pedir por favor, e mendigar serviços, às vezes àqueles próprios que se dizem cristãos e católicos, que se alcançam êxitos e triunfos. Para tudo é preciso ter convicção. E' preciso ter alma. E' preciso ser — a sério.

No caso de Ovar, aliou-se à religiosidade do povo, que não é feita de ninharias de tradições sem espírito nem vida, o seu profundo e indiscutível bairrismo, o seu amor ao berço comum. E nós, os de Aveiro, sabemos que assim é. Que assim a gente de Ovar se comporta. Somos vizinhos a quem as mesmas águas embalam. E nas mesmas águas se refletem as mesmas estrelas. Mas talvez nós não demos conta, como eles, da beleza

Muito bem!

O Senhor Ministro das Corporações, Dr. Henrique Veiga de Macedo, acaba de ordenar que se proceda à realização de obras destinadas a aumentar a capacidade de várias casas económicas habitadas por famílias em que o número de filhos tenha crescido.

Ora aqui está uma medida a que damos o nosso mais entusiástico aplauso, batendo as palmas ao ilustre membro do Governo.

Muitas casas, de facto, parece que foram feitas para as meninas brincarem às bonecas. São mesmo um convite ao crime monstruoso da limitação dos filhos. São uma ofensa gritante aos direitos da pessoa humana.

Os grandes Ministros fazem coisas grandes!

que nos circunda e do céu que nos cobre.

★

O Congresso quis celebrar o 2.º centenário da instituição da Confraria do Sagrado Coração de Jesus. Foi a segunda que se fundou em Portugal. Data de 5 de Dezembro de 1755, erecta por D. João da Silva Ferreira, Bispo de Tânger, Deão da Capela Real de

— Continua na 10.ª página —



Eng. Coutinho de Lima

Novo Vice-Presidente da Câmara Municipal

Acaba de ser nomeado Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro o sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima.

Não precisamos de dizer que dificilmente se teria encontrado pessoa com mais qualidades para colaborar com o sr. Dr. Alvaro Sampaio na obra de transformação e aformoseamento da cidade.

E' de todos bem conhecida a sua preponderante actividade nas obras do porto de Aveiro, que superiormente dirige. Conhecedor, como poucos, do nosso problema portuário, o sr. Eng. Coutinho de Lima dedica-lhe todo o interesse, servido por uma inteligência esclarecida e um forte dinamismo. As instâncias superiores justamente apreciam, por isso mesmo, os seus méritos e o seu trabalho.

Por outro lado, o novo Vice-Presidente da Câmara é pessoa que disfruta em Aveiro das melhores simpatias e amizades.

Folgamos imenso com a acertada escolha e felicitamos o sr. Eng. Coutinho de Lima, desejando-lhe as maiores facilidades no desempenho do seu cargo.

PORTO DE AVEIRO

III

Considerações acerca dos relatórios da gerência de 1954

AINDA que não fosse devida ao expresso prometimento, a continuação desta série de comentários aos relatórios da gerência de 1954 da Junta Autónoma do Porto de Aveiro impor-se-ia pela magnitude do assunto e pela oportunidade que esses documentos oferecem de reavivar o interesse colectivo por um problema que a todos sobrepõe em importância como factor do progresso económico regional.

A apreçoação das vantagens do nosso porto tornou-se, de certo, um lugar comum. Mas, muitas vezes, as próprias afirmações indiscutíveis e ressaltadas, só ganham em repetir-se. Só teimosamente repisadas como um «slogan», despertam as atenções actuaes e criam os ambientes francamente construtivos. A opinião que se não agita propende para a inércia. E cumpre neste caso que todos se esclareçam, e sintam, e vivam com es-

— Continua na 10.ª página —



VELHA GOA

A IGREJA DO BOM JESUS

DIRECTOR ◊ M. CAETANO FIDALGO ◊ EDITOR ◊ A. AUGUSTO DE OLIVEIRA ◊ ADMINISTRADOR ◊ ÁLVARO MAGALHÃES

★

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO ◊ RUA DE MANUEL FIRMINO, 1 TEL. 746 PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

★

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ◊ GRÁFICA AVEIRENSE, LIMITADA

★

ANO XXV ◊ N.º 1.258
13 DE AGOSTO DE 1955
AVEIRO

Um «recordo»

As Senhoras D. Júlia e D. Maria Adelaide Pinto de Magalhães Quintanilha, duas irmãs braganças que vivem no Rio de Janeiro, puseram à disposição do Eminentíssimo Cardeal Barros Câmara, por ocasião do Congresso Eucarístico, um edifício que haviam acabado de construir em Botafogo.

No grande prédio se alojaram nada menos que 110 Arcebispos e Bispos, com os seus 110 Secretários e mais alguns frades e irmãos que se encarregaram dos serviços. Para a celebração da Santa Missa, foram levantados 40 altares, todos com a Imagem de Nossa Senhora de Fátima.

A Imprensa Carioca chamou a este facto o «record da hospitalidade».

Alforrecas

As costas da Irlanda estão a sofrer os desastrosos efeitos da invasão de uma nova espécie de alforrecas, que fazem afugentar das praias os banhistas e, nalguns locais, têm causado enormes prejuízos às indústrias de pesca.

Mas que pena não aparecer por aqui uma invasão de alforrecas... com a mesma virtude de afugentarem todas aquelas pessoas que se apresentam nas praias indecentemente vestidas ou, o que é o mesmo, selvaticamente despidas!...

AL também é Portugal, há mais de quatro séculos. A Índia é Portugal, exactamente como o Algarve ou o Minho.

Vasco da Gama, Afonso de Albuquerque, D. João de Castro! A pedra das fortalezas atesta a epopeia heróica do génio lusíada.

E nas paredes velhinhas das igrejas perdura, através dos tempos, o espírito evangelizador de S. Francisco Xavier.

A Índia é uma parcela de Portugal, um pedaço do nosso próprio coração.

Sabe-o o mundo todo. E o mundo todo se levanta contra a tirania de quem pretende, arbitrariamente, apoderar-se daquilo que foi amassado com o sangue de tantos heróis e santos.

Há mais de um ano que os nossos olhos se voltam para essas longínquas paragens.

Vem do Passado a nossa responsabilidade. Vem da História a nossa fé.

Se os inimigos teimam, saibamos lançá-los pela janela fora, como aconteceu a Miguel de Vasconcelos

Afonso de Albuquerque está a dizer-nos na glória do seu túmulo: «Esta é a moeda com que Portugal costuma pagar os seus tributos».

Actividades dos estaleiros

Pelo Ministério da Marinha foi autorizado o Mestre Manuel Maria Bolais Mónica a construir, no seu estaleiro da Gafanha da Nazaré, por conta e ordem da Sociedade da Nau S. Vicente, de Lisboa, um navio de madeira, do tipo das naus do século XVII, o qual se destina a fazer propaganda, no estrangeiro, dos produtos portugueses.

— Nos estaleiros de S. Jacinto iniciou-se a construção de uma draga de sucção, para a Direcção Geral dos Serviços Hidráulicos, e de um batelão basculante, de 250 toneladas, para o Banco da Agricultura. Deve também iniciar-se brevemente, nos mesmos estaleiros, a construção de um navio de ferro, destinado à pesca do bacalhau à linha, para a empresa Indústria Aveirense de Pesca, Limitada, de Aveiro.

Canalizações interiores de água

Verificando-se que continua a haver muitos donos de prédios que não cumpriram o determinado no edital da Câmara de 1948 sobre instalações interiores de água, chama-se novamente a atenção dos proprietários para a obrigação, sob pena de 300\$00 de multa, do que se encontra determinado naquele edital. Esta obrigação vem de há sete anos.

Semana do Naufrago

No passado dia 6, as nossas beneméritas corporações de bombeiros realizaram um exercício de lançamento de foguetões no Forte da Barra, o qual decorreu muito satisfatoriamente.

Estão previstos mais dois treinos, com vista ao exercício que se realizará no próximo dia 21, integrado na "Semana do Naufrago".

Presidente da Câmara

Em gozo de férias, partiu para Espinho na quarta-feira passada, acompanhado de sua esposa, o sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, ilustre Presidente da Câmara Municipal de Aveiro.

Muito desejamos que este descanso seja o mais proveitoso possível e Sua Ex.^a regressasse aos absorventes trabalhos do seu cargo com redobrado vigor, assim podendo levar por diante a obra grandiosa que está a realizar em Aveiro.

Mais 20 vidros partidos numa Escola

Registamos hoje mais um acto de vandalismo: — os garotos partiram 20 vidros da Escola de Sarrazola. Há dias partiram 25 vidros na Escola da Vera Cruz; agora a vítima foi a de Sarrazola.

Estaremos num país de selvagens?

A Câmara, como o fez para os malfetores da cidade, vai proceder contra os que danificaram a Escola de Sarrazola, freguesia de Cacia.

Melhoramentos rurais

Deve terminar dentro em breve a pavimentação, a cubos de granito, do Largo do Cruzeiro, em Eiról.

Vai ser alcatroado o troço da E. M. entre S. Bento e a Póvoa do Valado.

Terminaram os trabalhos de alcatroamento da Rua do Conselheiro Queirós, em Verdémilho.

Foram colocadas legendas com o nome das ruas, nas freguesias de Aradas e de Oliveira.

Os habitantes de Vilariño, freguesia de Cacia, abriram uma subscrição para auxiliar a Câmara a pavimentar, a cubos de granito, os princi-

Boletim do Centro de Estudos Políticos-Sociais

Em boa hora o Comando Distrital de Aveiro da Legião Portuguesa foi confiado ao sr. Coronel Diamantino Amaral. Oficial dos mais distintos, carácter íntegro, homem bom em toda a acepção da palavra, ele tem dado às actividades legionárias um rumo diferente, perfeitamente integrado no pensamento de quem superiormente dirige a patriótica organização.

Entre outras iniciativas que já se lhe devem, destacam-se as conferências realizadas e que tanto interesse têm despertado entre nós. Na sequência desta doutrinação,

Colónia de Férias para Operários do Distrito

A' semelhança do ano passado, está a funcionar na Praia da Barra, no edificio da seca da Empresa de Pesca Lavadores, uma Colónia de Férias na qual participam 80 operários de diversos pontos do distrito.

A Colónia, organizada pelo Instituto Nacional de Trabalho e Previdência, com a colaboração de alguns Sindicatos, abriu no domingo passado e encerra amanhã.

Hoje, às 16 horas, realiza-se uma sessão com a presença dos Venerandos Prelados da Diocese e de outras entidades oficiais e convidados.

O acampamento do Asilo de Viseu na Barra

Pela terceira vez consecutiva, encontram-se também este ano em acampamento na praia da Barra cerca de 100 alunos do *Asilo de Santo António*, de Viseu, acompanhados do rev. Padre Dr. Artur Antunes, Director daquele estabelecimento, e de outro sacerdote.

Os simpáticos rapazes pertencem à Mocidade Portuguesa e alguns deles fazem parte também da *Banda de Santo António*, que ali se tem exibido com geral agrado para todos os que visitam o acampamento.

Devem partir para Viseu durante a próxima semana.

Vistorias para habitabilidade

Tendo sido autuados vários proprietários por arrendarem casas sem prévia vistoria, chama-se novamente a atenção do público para o que está estabelecido em postura camarária sobre o assunto.

Não interessam as multas; há apenas o desejo de que as condições sanitárias dos prédios sejam cada vez melhores.

Bispo Auxiliar

Depois de ter tomado parte nos trabalhos do Congresso de Ovar, deslocou-se a Guimarães na tarde do passado domingo, ali presidindo à grandiosa procissão das festas de S. Gualter.

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes regressou a Aveiro na segunda-feira.

Vice-Presidente da Câmara

Anteontem, às 16 horas, no Governo Civil, tomou posse o novo Vice-Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Eng. João Ribeiro Coutinho de Lima, a cuja nomeação nos referimos na primeira página deste número.

A cerimónia revestiu-se de absoluta intimidade.

O novo Vice-Presidente entrou imediatamente no exercício das suas funções, por motivo da ausência do sr. Dr. Alvaro Sampaio.

Governador Civil

A tomar parte em diversas cerimónias do Congresso do Coração de Jesus, esteve no sábado e no domingo últimos em Ovar o sr. Dr. Francisco José do Vale Guimarães, ilustre Chefe do Distrito.

Seu pai, sr. Dr. Querubim do Vale Guimarães, igualmente esteve naquela vila, durante a semana passada, para o mesmo fim.

Rancho das "Salineiras de Aveiro"

Este conjunto folclórico deslocou-se no passado domingo à Pampilhosa, onde participou nas festas de beneficência que ali se realizaram. Amanhã, exhibe-se na *Felra Popular*, em Lisboa.

(Continua na página 9)



pais arruamentos daquela povoação.

Está completamente asfaltada a estrada municipal de Esgueira a Tabueira.

Prosseguem os trabalhos de pavimentação, a betuminoso, da estrada municipal de Requeixo à Póvoa do Valado, obra participada pelo Fundo dos Melhoramentos Rurais.

Terrenos da zona da Escola Industrial

A Câmara adquiriu mais um terreno na zona de urbanização da Escola Industrial, com a área de 2 004 metros quadrados, pertencente a Maria Isabel Vieira da Silva, ao preço por que tem pago, até aqui todos os outros.

Falta adquirir apenas dois terrenos, cuja expropriação se encontra pendente da decisão do Tribunal da Comarca.

Exposição de um estudante do Liceu

O aluno Gabriel Serpa Magalhães, que este ano completou o curso liceal em Aveiro, tem em exposição, no Teatro Aveirense, uma série de quadros: paisagens, retratos, estudos e *nanquim*.

Trata-se de um jovem cheio de qualidades já reveladas num trabalho curioso que fez para o Livro dos Finalistas do nosso Liceu e em diversas exposições, designadamente nos Açores, donde é natural.

Iluminação pública

Na Praça do Marquês de Pombal, foram colocadas lâmpadas de mercúrio nos candeeiros ali existentes; na Rua do Eng. Silvério Pereira da Silva, os Serviços Municipalizados colocaram candeeiros de coluna, tipo Alba, e respectivas lâmpadas de mercúrio.

surgiu o Centro de Estudos Político-Sociais, o primeiro que se edifica nas fileiras da Legião. E este Centro já tem a sua voz, pois acaba de iniciar a publicação de um Boletim, especialmente destinado ao estudo de diversas «actividades políticas gerais» e à «análise dos problemas resultantes da propaganda e agitação do comunismo».

Transcrevemos o sumário do primeiro número, que aparece policopiado e com 63 páginas de texto:

- Palavras prévias
- Alguns aspectos da alma portuguesa no tempo e no espaço; necessidade da sua consciência
- Síntese do materialismo dialéctico
- Aspectos da actuação comunista em Portugal
- Para a história do comunismo internacional; os primeiros anos do Komintern
- A coexistência
- Notícias breves
- Publicações anti-comunistas.

Movimento do Hospital

Temos presente o boletim estatístico do Hospital da Santa Casa, referente a Julho, que acusa o seguinte movimento:

Existiam, no fim do mês anterior, 44 pensionistas e 180 pobres; saíram, até ao fim de Julho, 30 pensionistas e 126 pobres.

Serviços Cirúrgicos — 81 operações.

Maternidade — 7 nascimentos.

Agentes Físicos — 331 tratamentos, quase todos gratuitos.

Raios X — 103 radiografias e radioscopias.

Análises Clínicas — 573.

Serviço do Banco — 1.335 consultas, curativos e injeções, de que beneficiaram quase somente doentes pobres.

Haverá uma conferência e provas desportivas, além da exibição do Rancho da Casa do Povo de Esgueira e de números de canto coral por um grupo de operários.

Grémio do Comércio

Foi empossada provisoriamente uma Comissão Administrativa para o Grémio do Comércio de Aveiro e Ilhavo, presidida pelo sr. Dr. João Raposo e constituída pelos srs. Marcelino de Oliveira Sérgio (Vogal Tesoureiro), e Armindo Neves Deus (Vogal Secretário).

Tragédia de sangue

Não é costume nosso — nem ficaria bem nestas páginas — dar notícias de crimes, sobretudo quando eles atingem as proporções do que há dias foi cometido em Aveiro, cidade onde há talvez mais de meia dúzia de anos tal não sucedia. E é bom notar, como aliás a Imprensa tem referido, que não eram de cá as pessoas em causa na trágica cena de terça-feira passada.

Queremos, porém, lamentar o que aconteceu, fazendo votos para que Deus nos poupe de casos semelhantes. E queremos ainda pôr em relevo o gesto do sr. Abílio João Pinto, gerente da «Gráfica Aveirense», onde o nosso jornal é composto e impresso, que recolheu em sua casa os dois filhos da pobre mulher que morreu, um de 14 e outro de 9 anos.

Palácio da Justiça

O sr. Ministro das Finanças autorizou a Câmara Municipal de Aveiro a contrair na Caixa Geral de Depósitos um empréstimo de 800 contos destinado à compra do terreno para o Palácio da Justiça e Casa dos Magistrados.



Secção coligida por *Higino Soveral*

Os "Galitos,"

foram os grandes vencedores dos Campeonatos Nacionais de Remo

MAIS uma vez o Clube dos Galitos soube impôr a sua supremacia frente a equipas de remo detentoras de vulgar prestígio.

No estuário grandioso do Mondego, nessa Figueira da Foz tão hospitaleira, os nossos remadores imprimiram à luta pelo primeiro posto a sua extraordinária classe, aliada a uma vontade firme de engrandecer o nome de Aveiro.

Quiseram e souberam vencer, conquistando, além de outros, um título que lhes vem pertencendo há muitos anos.

Desejamos deixar expressa nestas colunas a nossa melhor admiração pelas tripulações que disputaram os Campeonatos Nacionais de Remo, cuja presença valorizou sobremaneira as importantes competições.

Está de parabéns o Clube dos Galitos e está em festa Aveiro, que tão bons representantes enviou à Figueira da Foz.

A maravilhosa Pista de Remo do Rio Novo do Príncipe viu-se este ano destronada.

Ignoramos o motivo que originou a marcação dos Campeonatos Nacionais de Remo para o Estuário do Mondego, onde a organização se vê forçada à elaboração de um plano muitas vezes desfeito pelos períodos das marés, visto que nem sempre se podem respeitar os horários das provas.

O Rio Novo do Príncipe, entregue ao sossego característico da sua paisagem, viu-se longe das competições náuticas, se bem que as condições oferecidas permitissem provas a todo o instante.

Seria conveniente que as entidades competentes lançassem uma vista de olhos sobre o Rio Novo do Príncipe, tornando-o rapidamente na Pista Internacional de Remo.

No Estuário do Mondego, realizaram-se no sábado e no domingo transactos os Campeonatos Nacionais de Remo, perante uma assistência que, nas bancadas e ao longo da Avenida de Saraiva de Carvalho, não se cansou de aplaudir as equipas favoritas.

O tempo estava magnífico, facto essencial para o êxito das provas.

Resultados técnicos:

"Yolles" de 4, juniores — 1.ª eliminatória: 1.º, Caminhense (uma proa de avanço); 2.º Associação Naval de Lisboa; 3.º, Clube Naval de Lisboa. 2.ª eliminatória: 1.º, Ginásio Figueirense (8 barcos de avanço); 2.º, C. U. F.; 3.º, G. D. C. P. (4 barcos de atraso).

"Shell" de 4 seniores — 1.º, Galitos, 6 m. e 2 s.; 2.º, Caminhense; 3.º C. U. F.

"Yolles de 8, juniores — 1.º, Associação Naval de Lisboa; 2.º, Liga dos Antigos Graduados da M. P.; 3.º, Ginásio Figueirense.

"Skiff", juniores — 1.º, Associação Naval de Lisboa (8 barcos de avanço); 2.º, L. A. G..

"Yolles" de 4, seniores —

1.º, Caminhense; 2.º, Ginásio Figueirense; 3.º, C. U. F.

A prova "Shell" 8, juniores, será repetida no próximo dia 21, pois foi anulada e castigado o C. N. Viana, que não correrá.

Nas provas de domingo, apuraram-se os seguintes resultados:

Final de "yolles" de 4, juniores — 1.º, Caminhense, por um barco e meio sobre o Ginásio Clube Figueirense, 2.º classificado; 3.º, C. U. F.; 4.º, Associação Naval 1.º de Maio.

"Shell" de 2, juniores — 1.º, Clube Fluvial Portuense; 2.º, Associação Naval de Lisboa. Esta prova foi de grande emoção, porquanto, dando-se o facto da Associação Naval de Lisboa ter conseguido, à partida, dois barcos sobre o

— Continua na 8.ª página —

Criança desaparecida

em Agueda

Recebemos do Delegado do Procurador da República em Agueda, com o pedido de publicação, a seguinte notícia:

«Em 16 de Maio último, desapareceu de casa de seus padrinhos, na Vila de Agueda a menor de sete anos de idade Maria do Carmo Dias Baptista, que tem os seguintes sinais: aspecto físico de uma criança normal da idade de cinco anos, cabelos muito claros cortados curtos com franja, rosto regular, olhos pretos, pequenos e vivos, com pestanas grandes, tendo uma cicatriz horizontal no canto direito do olho direito, com uma outra, bastante maior, de feição curvo, na face interna de uma das coxas. Em todos os postos da G. N. R. há fotografias da desaparecida, que também foram publicadas nos jornais *Diário de Notícias*, *O Século* e *O Primeiro de Janeiro* de 27 de Julho deste ano. Roga-se a todas as pessoas que possuam quaisquer elementos de interesse para as investigações a que a Polícia Judiciária e a G. N. R. estão a proceder os forneçam com a maior brevidade a qualquer daquelas entidades.

Patins!!

Patins! Patins!
Desde 130\$00
Casa das Utilidades

Pensão-Restaurante

Passa-se, nesta cidade, por motivo de saúde do seu proprietário. Nesta Redacção se informa.

Falecimentos

Dia 28 de Julho — Rosa Rodrigues de Carvalho, de 81 anos, agricultora, natural de Requeixo, onde residia.

— Maria da Natividade Ventura Vinagre, de 6 meses, residente no Cais de S. Roque, filha de Manuel de Pinho Vinagre e de Rosa Ventura Ferreira.

Dia 29 — Manuel João Ferreira Marques, de 7 meses, residente em Azurva, filho de João Marques e de Glória Nunes Ferreira.

— Rosa Simões da Maia, de 64 anos, natural de Sarrazola, onde residia.

Hornique Ramal

R. Direita, 29
Telefone 127 AVEIRO

Retratos de Arte * Trabalhos para Amadores

SOCIEDADE

Aniversários

Hoje — D. Maria Máxima de Lima Vidal Gendre; Dona Maria da Conceição de Lemos Manoel (Atalaya); Eng. Alberto de Sequeira Queirós; Padre Aureo Rodrigues de Figueiredo.

Amanhã — D. Maria das Neves Couceiro Bastos; D. Maria Luisa Dias; Maria Cristina Santa Marta Belo, filha do sr. Dr. José Gonçalves Belo; Aurélia Maria dos Santos Vieira, filha do sr. Custódio José Vieira, Eng. Augusto Cancela de Abreu.

Dia 15 — D. Deolinda Marques Baeta, esposa do sr. José da Silva Estudante; D. Maria Helena Marques Biaia; Maria Helena do Vale Guimarães e Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira; Manuel José Tavares Lopes, filho do sr. Henrique Afonso Lopes.

Dia 16 — Padre João Manuel do Nascimento Cajeta.

Dia 17 — Dr. António Fernando Marques, Governador Civil substituto de Aveiro; Padre Augusto Gomes da Silva.

Dia 18 — D. Maria Helena de Melo Pessa, esposa do sr. Comandante Alvaro Pessa; Maria José de Castro Pereira, filha do sr. Robi da Silva Pereira; Maria da Luz Rosette Nabuco, filha do sr. César Clemente Nabuco; João Manuel, filho do sr. João Carlos Fidalgo Júnior; Padre Manuel Nunes.

Dia 19 — D. Maria Alice Carneiro Pinheiro Rodrigues, esposa do sr. Eng. Manuel Rodrigues; D. Maria Fernanda Teles Monteiro, esposa do sr. Dr. Amílcar Teles Monteiro; D. Idalina Dias dos Santos Ferreira; Dr. José Vieira Garmelas; José Mário Gonzalez e Silva, filho do sr. Mário Silva.

Higino Soveral

Ocorre no próximo dia 15 o aniversário natalício do nosso dedicado colaborador sr. Higino Soveral, correspondente em Aveiro do Diário de Coimbra.

Todos quantos nesta casa trabalham desejam-lhe as maiores venturas.

Visitas

Esteve em Aveiro e deu-nos a honra da sua visita a esta Redacção a nossa conterrânea residente na capital sr.ª D. Sara Biscaia.

— Está a passar uns dias nesta cidade e deu-nos a honra da sua visita o nosso conterrâneo e assinante sr. Capitão Lourenço Fernandes Duarte, residente em Lagos.

Quem viaja

Partiu para Londres em missão do Ministério da Educação Nacional, de visita ao Laboratório de Rádio Química da Grã-Bretanha, o Professor Catedrático da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra sr. Dr. Rui Coucelo da Costa, nosso conterrâneo.

— A passar férias, esteve em França com sua esposa, o sr. Arnaldo Estrela Santos, Presidente da Comissão Municipal de Turismo de Aveiro.

— Partiu para o estrangeiro, em viagem de turismo, o sr. Dr. Manuel da Costa e Melo, advogado em Aveiro.

Pralas e Termas

Encontra-se em S. Pedro do Sul, com sua filha, o sr. Manuel dos Reis Baptista.

— Regressou de Espinho, com sua família, o sr. Eng. Luis Correia de Sá.

— Encontra-se na mesma praia Mons. José Bernardino dos Santos Silva, Arcebispo de Agueda.

— Regressou da praia da Rocha, com sua família, o sr. Dr. Adérito Madeira.

— Com sua esposa e filhas, encontra-se na Costa Nova o sr. Armando Cancela de Amorim.

— Estão na Barra, com suas famílias, os srs. Dr. Alberto Soares Machado, Dr. Vitorino Cardoso, João Ferreira dos Santos, Francisco da Rocha Bastos e Comandante Manuel Branco Lopes.

— Encontra-se em S. Jacinto o nosso assinante e conterrâneo sr. João Brandão de Campos, residente em Santarém.

— Na Praia de Mira, está o sr. José Miller Simões, nosso assinante em Tábua.

— Com sua família, partiu para Espinho o sr. Dr. José Gomes Bento.

— Na Figueira da Foz, com sua esposa e filha, está o sr. Tenente-Coronel Manuel de Melo Cabral.

— Na mesma praia, as meninas Maria de Lourdes e Maria Teresa Mateus, filhas do sr. Dr. Francisco José Mateus, e o sr. Dr. Miguel Rodrigues Varela.

— Na Ericeira, a sr.ª D. Maria Fernanda Freitas da Paz, professora da Escola Industrial e Comercial de Aveiro.

— Na Caparica, com sua esposa e filhos, o sr. Alberto Mendonça.

Férias

— Está em férias, durante o mês corrente, em Ilhavo, o rev. Padre Joaquim Mendes Vaz Redondo, da Câmara Eclesiástica da Diocese de Aveiro.

Doente

No Hospital da Santa Casa, foi operado, com êxito, o sr. Capitão João Maria da Silva Delgado, a quem desejamos pronto restabelecimento.

Baptizado

Foi baptizado em Ilhavo, no último domingo, pelo sr. Padre João Paulo Ramos, o menino Jorge Manuel, filho do nosso assinante sr. António Pelicas Redondo e da sr.ª D. Maria Regina Marques Forte Homem.

Lar em festa

Pelo nascimento de um filhinho, está em festa o lar do sr. Ricardo do Nascimento Mieiro e da sr.ª D. Maria do Carmo Pinho Mieiro. Os nossos parabéns.

Casamentos

Na Igreja Paroquial de Esgueira, realizou-se, no dia 30 de Julho, o casamento da sr.ª D. Maria da Conceição Carvalho Catela, filha da sr.ª D. Maria Rosa Catela e do sr. Manuel Carvalho Catela, com o sr. Políbio Fernando Amaro Valente de Almeida, que recentemente terminou o curso da Escola Colonial, filho da sr.ª D. Etevínia Ramos Amaro e do sr. Manuel Valente de Almeida.

Serviram de padrinhos, por par-

— Continua na página 8.ª —

Na Quinta da Ermida, em Ilhavo

ESCUTISMO - a melhor Escola para a nossa Juventude

BREVES APONTAMENTOS SOBRE OS CAMPOS-ESCOLAS E O 1.º CAMPO NACIONAL DE CAMINHEIROS

Campo-Escola de Exploradores

As actividades começaram no dia 31 de Julho, com a inauguração do Campo-Escola da 2.ª Secção: Exploradores. Estiveram presentes escuteiros de muitos pontos do país, em número de cerca de 50.

Os trabalhos foram dirigidos pelos srs. Dr. Manuel Faria, Chefe Geral para a Formação de Chefes; Eng. D. Paulo de Lencastre, Chefe Adjunto Nacional; Padre João Ferreira, Instrutor; e Padre Américo Ferreira Alves, Assistente, todos com a insígnia de madeira tirada em Gilwel Park; e ainda pelo rev. Padre Miguel José da Cruz, Assistente da Junta Regional de Aveiro.

Estiveram presentes neste Campo-Escola outros sacerdotes e alguns seminaristas de Braga e Aveiro.

Visita dos Chefes Nacionais

No sábado passado, deslocaram-se propositadamente a Aveiro e a Ilhavo os srs. D. José de Lencastre, Chefe Nacional, e Dr. José Francisco dos Santos, Chefe Nacional Adjunto e Chefe Regional do Porto, que visitaram a Quinta da Ermida e apresentaram cumprimentos a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo e aos srs. Governador Civil e Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo.

1.º Campo Nacional de Caminheiros

No passado domingo, dia 7, abriu o 1.º Campo Nacional de Caminheiros.

Esteve presente Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que presidiu ao acto de inauguração, realizado às 18 horas. Entre outras individualidades, assistiram também os srs. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo, João Fernandes Vieira; Arcipreste e Pároco de Ilhavo, Padre Júlio Tavares Rebimbas; Padre João Paulo da Graça Ramos, Professor do Seminário de Aveiro; Padre Manuel Caetano Fidalgo, Director do *Correio do Vouga*; Padre João Gonçalves Gaspar, Secretário do Prelado; Padre Miguel Cruz, Assistente Regional do Escutismo em Aveiro; Alvaro Magalhães, Secretário da Junta Regional; Padre Sebastião

DESDE o fim do mês passado que anda na Quinta da Ermida, em Ilhavo, grande movimento de escuteiros. Foi este o local escolhido para as actividades nacionais de 1955. Frente à Ria, entre os pinheiros altos e esguios, levantaram-se as tendas, ergueram-se as bandeiras e armou-se o altar. E os rapazes, vindos de todos os pontos do país e alguns até do estrangeiro, logo se deram o abraço de família, trocando as saudações do estilo. Com os rapazes, os chefes maiores do escutismo português. Em todos, a mesma alegria, a mesma exuberância, a mesma alma. Uns e outros já sabem que é o escutismo a melhor escola para a formação da Juventude. Sendo obra da Igreja, o escutismo tem na sua lei, a enchê-la de altura e de beleza, a preocupação dos valores espirituais e morais. Não se perde, como outras organizações laicas, em simples naturalismo. Para ele, a alma está acima do corpo. E quando saiem ao campo, e quando passam nas ruas, e quando fazem longos quilómetros de estrada, os rapazes e as raparigas dão sempre o nobre exemplo de quem sabe portar-se com dignidade, com brio. A sua fé acima de tudo.

Destas actividades escutistas, que ainda se prolongam, na Quinta da Ermida, até ao dia 21, ficará entre nós uma bela lição, um alerta festivo para novas jornadas.

São estes os nossos ardentes votos.

Antunes, Assistente de Coimbra; José Carlos de Sá, Chefe Regional Adjunto de Coimbra; etc.. Numerosas pessoas, sobretudo de Ilhavo, deslocaram-se ao acampamento, que visitaram interessadamente nesta altura.

Depois de içadas as bandeiras Nacional e do C. N. E. e feitas as saudações, o sr. Tenente Carlos Alberto Ramalheira, Chefe da Junta Regional de Aveiro, dirigiu algumas palavras ao Venerando Prelado e às demais entidades presentes e falou das actividades que iriam realizar-se nos dias seguintes.

Estas actividades, que terminam na próxima segunda-



-feira, têm sido dirigidas pelo Chefe Geral, Francisco de Oli-

veira, coadjuvado pelo dirigente espanhol sr. Enrique Jenovez, e pelos srs. Padre Manuel Ferreira da Silva, de Lisboa, Padre José Pinto Pereira, de Beja, Tenente Carlos Ramalheira, de Aveiro, e Eng. Eduardo de Oliveira, de Setúbal.

Tomam parte nos trabalhos cerca de 100 rapazes escuteiros, da Guarda, Porto, Beja, Lisboa, Setúbal, Braga, Guimarães, Barcelos, Ronfe, Aveiro e Ilhavo. Do estrangeiro, há uma representação de 5 espanhóis e 1 italiano.

No acto inaugural, pronunciou também um vibrante discurso o Chefe Franciseo de Oliveira, que pôs em justo relevo a utilidade do 1.º Campo Nacional de Caminheiros e a sua projecção no futuro do C. N. E..

Depois da visita a todo o acampamento, foi oferecido um chá a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo e às demais entidades oficiais e pessoas convidadas.

No programa das actividades, os escuteiros visitaram esta semana Luso e Buçaco e o Museu Municipal de Ilhavo.

Campo-Escola de Lobitos

Durante a próxima semana, funcionará, no mesmo encantador local, o Campo Escola para Chefes de Lobitos (1.ª Secção), superiormente dirigido pelas srs. D. Eugénia Brandão de Melo, de Lisboa, e D. Deolinda Tomé, do Porto, e pelos srs. Padres Ferreira da Silva, de Lisboa, João Ferreira, de Tomar, e Pedro Gamboa, de Lisboa.

Para estas actividades, já se registaram mais de 50 inscrições.

SECRETARIA EPISCOPAL

Nota Oficial

Aviso importante aos nossos Reverendos Párocos

Em conformidade com o que da Direcção dos Serviços dos Melhoramentos Urbanos foi pedido a Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, pediu este por sua vez aos muito Revs. Arciprestes da Diocese o obséquio de lhe enviarem, com a possível brevidade e as indicações indispensáveis, a relação das obras a realizar com a participação do Estado nas igrejas ou capelas da sua área. Recebendo agora porém o Ex.º Prelado uma nota de maior urgência, serve-se deste meio mais rápido para pedir aos Revs. Párocos da Diocese que lhe enviem a resposta directamente, de maneira que até ao fim do mês de Agosto, o mais tardar, possa remeter para o Ministério das Obras Públicas a respectiva lista, por ordem de urgência.

Na resposta deve vir a importância provável das obras a realizar e a indicação da entidade participada.

Aveiro, 11/8/1955

Um acidente de viação no Porto

No dia 5 pela manhã, na Praça de Mousinho de Albuquerque, esbarraram-se, com certa violência, dois veículos: um automóvel, guiado pelo seu proprietário e nosso conterrâneo sr. Carlos Augusto do Vale Guimarães, residente na Foz do Douro, e uma camioneta, conduzida pelo motorista Carlos Dias, de Agueda.

O automóvel, devido à pancada que levou, foi projectado, apanhando dois transeuntes e causando a um deles ferimentos de gravidade.

A P. S. P., que tomou conta da ocorrência, concluiu facilmente que toda a responsabilidade cabia ao condutor da camioneta.

Muito lastimamos este acidente, sobretudo por uma das vítimas ter sido aquele nosso amigo e conterrâneo, o qual, graças a Deus, pouco mais sofreu que o choque.

NOTÍCIAS

Campeonato Nacional de Hipismo

Deslocaram-se a Mafra, no passado domingo, a fim de tomarem parte neste Campeonato, em representação da Beira Litoral, os filiados do Centro de Hipismo de Aveiro, Carlos da Costa Candal, António Pereira Peixinho, João Pratas Gois e Henrique Ruela Claro, os dois primeiros em provas de corta-mato e os últimos em obstáculos.

Foram acompanhados pelo Monitor daquele Centro, sr. Amadeu Coelho.

Crónica Internacional

A' volta do problema de Goa

TEMO-NOS absterdo nestas crónicas de colocar o caso português de Goa no plano da política internacional, Assim temos feito não só aqui, nestas crónicas, como em outros jornais que nos abrem as suas portas.

Temo-nos referido ao nosso caso de Goa como um simples caso de vizinhança, ameaçador de facto, pois que sangue tem corrido já de um e doutro lado da fronteira luso-indiana, mas um caso a solucionar em mútuo entendimento de modo a salvaguardar a paz naquela orla industrial, de bem escassa super-

fície territorial nossa, mas susceptível, recorrendo-se a esse extremo, de ser uma nova conflagração geral.

As duas grandes guerras, que tão tristemente assinalaram este século, deslocaram todos os problemas originários de conflitos entre os povos, do restrito campo de interesses opostos de duas nações vizinhas, para o campo larguíssimo dos conflitos mundiais.

A menor divergência entre dois países que não possa solucionar-se por meios paci-

ficos, traz no ventre germens de uma possível guerra. A Ásia é o continente, no momento internacional, mais próprio para uma nova conflagração. A Europa tem sido nestes dois séculos a grande sacrificada. A guerra de 1870 — franco-prussiana — dando a vitória à Alemanha sobre a França e proporcionando ao Chanceler Bismark o complemento, no plano político, de que o êxito de Sedan e a glória militar de Moltke lhe facilitava, transformando o

(Continua na página. 8)

ARMÊNIO

Um novo estabelecimento de Aveiro

Para servir bem e mais barato

apresenta um grande sortido de casimiras para fatos de pura lã desde 75\$00 o metro

R. de Agostinho Pinheiro, 31 — Tel. 575 (junto à Livraria Vieira da Cunha)

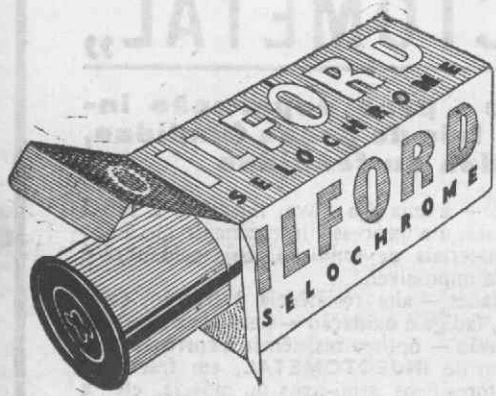
MASSAS ALIMENTÍCIAS
BOLACHAS E BISCOITOSFARINHAS DE TRIGO empacotadas
São os delieiosos produtos da**NACIONAL**

— Marca registada —

Que se impõem pela sua qualidade e esmerado fabrico

À venda em todos os Bons Estabelecimentos

Se a sua máquina estiver carregada com películas



Os resultados serão surpreendentes

Vendem-se nas casas de artigos fotográficos

REP. COSTA & C.ª L.ª

Rua da Fábrica, 43
— PORTO —**Ourivesaria Vieira****AVEIRO**OURO, PRATAS ARTÍSTICAS
JOIAS, RELÓGIOS

TELEFONE 274 - P.P.C.



Frigoríficos

PHILIPS

Kelvinator

18 modelos diferentes

Vendas a prestações mensais

AGÊNCIA

Frazão & Oliveira, l.ª da

— AVEIRO —

GAZCIDLA

No intuito de que todos possam utilizar o Gazcidla, como combustível, a Cidla, sua distribuidora exclusiva, tem o prazer de comunicar que concederá até 31 do corrente, como brinde, o conteúdo de uma garrafa de 13 kilos de Gazcidla a todos os novos consumidores, ou àqueles que, já o sendo, comprem aparelhagem nos seus stands de Lisboa, Porto e Coimbra, ou em qualquer dos seus revendedores oficiais existentes no Continente.

Uma chama viva onde quer que viva!

ÓCULOS**Oculista Mota**

Aviam-se receitas médicas

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO**Inacreditável!**Fornos eléctricos a . . . 57\$50
Balanças de cozinha a . . . 67\$50
Passadeira de oleado a . . . 13\$00
Passadores de legumes a . . . 55\$00Só é possível na
Casa das Utilidades

Ministério da Economia

Direcção-Geral dos Serviços
Florestais e Aquícolas**3.ª Repartição Técnica**

Faz se público que na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, Avenida Engenheiro Duarte Pacheco — Lisboa se aceitam propostas em carta fechada até às 15 horas do dia 17 do mês de Agosto do corrente ano, para o fornecimento de dez mil a cento e cinquenta mil quilogramas de semente de pinheiro bravo com asa, extraída de qualquer pinhal em bom estado de vegetação, achando-se desde já patentes as respectivas condições na referida Direcção-Geral e nas sedes dos Serviços Florestais em Marinha Grande, Leiria, Valado, Figueira da Foz, Coimbra, Aveiro e Porto.

Lisboa, em 23 de Julho de 1955.

O Engenheiro Silvicultor
Chefe da 3.ª Repartição Técnica,

Assinatura ilegível

RÁDIOS**BRAUN E EMUD**

o assombro da técnica alemã

Reparações em todas as marcas de rádios

ANTÓNIO N. ABREU

R. de Arnelas, (Senhor dos Aflitos), 65 — Aveiro

Em viagem — Automobilistas
— Praia — Campismo — na
Caça — em Casa, etc.**Farmácia Portátil «Ceta»**para socorros de emergência
CENTRO FARMACÊUTICO
Rua Eugénio dos Santos, 88
LISBOA

A' venda na

FARMÁCIA MODERNA
AVEIRO**Senhores emigrantes e não emigrantes**

Vão a Lisboa? Tratar dos vossos assuntos? Procurem a **PENSÃO NATÁLIA**, onde serão bem servidos. Diárias completas a 35\$00. Rua da Sociedade Farmacêutica, 68 1.º Dt.º (próximo ao Consulado da Venezuela) — LISBOA.

MANUEL GRANJEIRA

ADVOGADO

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 94
e Travessa do Mercado, n.º 5-1.º Esq.

— AVEIRO —

Telefone 556

(Em frente ao Cine-Teatro Avenida)

Camilo de Almeida

Médico Especialista

(Ex-Assistente na Estância do Caramulo)

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

Consultas: todos os dias úteis,
das 15 às 19 horas — Av. Dr.
L. Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO

Dr. H. BRIOSA e GALA

Ex-interno do Boston
City Hospital, U. S. A.

Ouvidos, Nariz e Garganta;
Broncoscopia, esofagoscopia e
cirurgia plástica da especia-
lidade

Consultório: Travessa do
Mercado 5-1.º Dt. (em frente
ao Cine Avenida). Consultas
das 11 às 12 e das 15 às 18 h.
Telefones | Residência 725
| Consultório 780
AVEIRO

Berta Espanha

MÉDICA

Clínica Geral de Senhoras e Crianças

PARTOS

Consultas todos os dias
úteis, das 9 às 11,30 horas e
das 15 às 19 horas.

Avenida Dr. Lourenço
Peixinho, n.º 232-2.º
AVEIRO

Dr. E. Sousa Santos

Médico-Especialista

Doenças das Crianças — Puericultura

Assistente livre de Pediatria
da Faculdade de Medicina de Lisboa
Ex-médico puericultor do Centro
de Assistência à Maternidade e à
Infância

Consultório: Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, 50-1.º
Telefone 706

Consultas das 10 às 12 e das 15 às 18

Vende-se

Quinta de terra lavradia,
sita em Santiago, a 500 metros
do centro da cidade, com água,
toda murada, casa de habitação
e lojas com frente estrada ca-
marária de 106^m, sendo a sua
área total, aproximadamente,
14.500^m².

— Casa situada no largo
da Ponte-Praça, central, com 2
frentes, boa para Agências de
Bancos ou Companhia de Se-
guros, r/c, 1.º e 2.º andares.
Tratar com João Pinheiro, Rua
do Batalhão de Caçadores 10,
N.º 46 — AVEIRO.

Criada

Precisa-se, de meia idade,
para todo o serviço, para um
casal que chegou há pouco
da América.

Informa na Av. Dr. Lou-
renço Peixinho, n.º 188.

Farmácia Morais Calado



Sala de espera

É a este modelar estabelecimento de linhas modernas, onde a fama conquistou a confiança, que recorrem todos aqueles a quem a dor faz sofrer e precisar das medicinas.

Esta farmácia completa o seu modernismo tendo pessoal próprio para a entrega rápida de medicamentos ao domicílio.

Telefone para UM-QUATRO-NOVE dando as suas ordens e em breve terá em casa o que precisar.

TEL. 149

AVEIRO

Mais de
40 anos de
experiência...

Em feridas
infectadas

FURÚNCULOS
E ANTRAZES

PASTA "SANO"

CONTRA A FURÚNCULOSE

LABORATÓRIO "SANO", V. N. GAIA
À VENDA EM TODAS AS FARMÁCIAS



Nem todos os relógios servem!...

Nos tempos de hoje, cada minuto é precioso, e 5 minutos de diferença num mês é muito!...

A RELOJOARIA frente aos Arcos, em Aveiro, far-lhe-á uma demonstração e indicar-lhe-á o relógio que deve comprar, e comprará onde quiser...

... mas comprando na RELOJOARIA, faz uma compra acertada, porque compra um relógio certo!

Uma RELOJOARIA ao serviço da relojoaria

— Telefone 718 —

FARINHA DE TRIGO

Tipo Especial e Extra

DA

NACIONAL

(Marca registada)

A melhor farinha para folhados, bolos,
doces e outros usos culinários.

A ÓPTICA

Rua de José Estêvão, 23 — AVEIRO

Óculos de todas as espécies
com as melhores lentes
Aviamento rápido de todas as receitas

TELEFONE 274 — P. P. C.

Consultório Médico

Dr. Victor Regala

Ex-Interno de Cirurgia dos Hospitais Cívicos de Lisboa
Médico do Hospital da Misericórdia

— CLÍNICA GERAL — OPERAÇÕES —

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 16 horas

Dr. Ataíde Corga

Médico do Hospital da Misericórdia

CLÍNICA GERAL

Consultas — 2.ª, 4.ª e 6.ª — às 14 horas

Dr. Cruz Neto

CLÍNICA GERAL

Consultas — 3.ª, 5.ª e Sábados — às 16 horas

Rv. do Dr. Lourenço Peixinho, 49-1.º D.to

AVEIRO — Telef. 560 p. f.

Industriais e Comerciantes

Agora à vossa disposição

"INJECTOMETAL,"

Um processo — para reparação in-
teiramente a frio de peças fundidas,
partidas ou fendidas

INJECTOMETAL — é uma liga nova, injectável a FRIO
sem emprego de massas, um processo inteiramente mecânico
para reparações de materiais de fundição, cuja soldadura é
impraticável, perigosa e impossível.

As suas propriedades — alta resistência à tracção, com-
pressão, choque, calor, fadiga e oxidação — elevada elasticidade
— baixo grau de expansão — óptima resistência à corrosão quí-
mica, aconselham o uso de INJECTOMETAL, em fracturas,
roturas, fendas em motores fixos, semi-fixos ou móveis, etc., e
fundições industriais as mais diversas.

INJECTOMETAL tem uma técnica. Devem-se consultar os
especialistas de INJECTOMETAL que se deslocarão imediata-
mente onde quer que seja. A reparação INJECTOMETAL faz-
se quase sempre no próprio local, evitando assim a desmonta-
gem da máquina a reparar.

Um preço baixo para um processo de alta eficiência

DIRIJA-SE A

Reparações Injectometal (Internacional), Limitada

Rua do Telhal, 4-3.º — Frente — Telef. 34001 — LISBOA

AGENTES NO NORTE:

David Barbosa & C.ª L.ª

Travessa do Grande Hotel, 30 — PORTO

ANSELMO GOMES TEIXEIRA

CARLOS VEIGA P. CAMELO

ARQUITECTOS

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 49-5.º

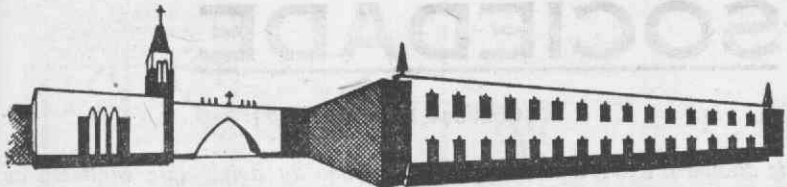
Telefone 818 — AVEIRO

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

AVEIRO



PELO SEMINÁRIO

NOUTRA diocese onde eu já estive antes de vir para Aveiro, onde também foi preciso erguer um Seminário aos ombros de igual cariátide, houve um sacerdote, ainda novo, que um dia, num rasgo heróico, deitou fora o cachimbo ou a fumadeira, juntamente com a bolsa das onças e a caixa dos fósforos, para assim, à custa de um tal sacrifício, poder meter um bocado mesmo do seu coração na alma sacra daquelas pedras.

Eu já conheci um homem que, a conselho dos médicos, concebeu o propósito de renunciar de vez ao tabaco. Mas foi tal a solidão em que se encontrou na ausência daquele estímulo, tal o abatimento em que caiu, que, seja o que for, disse ele, sem o cigarro, feitiço perfume, não me diz nada a vida: prefiro morrer!

Não digo que tenha chegado a extremos tais a paixão de Nicot nos beiços do fumador; mas posso afirmar sem receio que não foi sem pungente saudade que ele viu morrer no cinzeiro o último lampejo do seu almirante. Foi como se fosse ao cemitério despedir-se de um amigo fiel e voltasse para a casa deserta com os olhos rasos de lágrimas.

Ainda me lembra que, com este turíbulo que, ao que se está a ver, só me cairá das mãos quando elas morrerem, incensei o coração de pedra sem as restrições litúrgicas em casos de incenso, num sem fim de espirais, com o que estremeceu um pouco e se mostrou constrangida a en-

cantadora modéstia da vítima.

Tenho alguma coisa que acrescentar agora às alturas, já tão elevadas, de um tal holocausto, porque não se trata já de uma espécie de deleite supérfluo, senão mesmo perigoso, nocivo, de qualquer pena de pavão a enfeitar a cabeça, a embelezar a vida, mas de um elemento, pelo menos para muitos, essencial à saúde, segundo os próprios dizeres da Sagrada Escritura, que pergunta e lamenta: *quae vita est ei qui minuitur vino* — que vida pode ter aquele que não tonifica uma gota de vinho?

Sim, não foi ao tabaco, sob a forma de havanos ou de brejeiros, de cigarrilhas ou de pontas de ouro, não foi a este luxo que agora renunciou este padre, cá nosso, foi ao dedal de vinho que ele tomava às comidas para enriquecer um pouco o seu sangue, já minguado pela idade, pelos sofrimentos e pelos trabalhos, contanto que assim pudesse, gota a gota, pena a pena, como quem guarda num frasco as lágrimas que os olhos choram, juntar ao final, da sua vida talvez, o pão e o vinho a alegrar a mesa a que possa sentar-se, durante doze anos a suceder uns aos outros, um dos que Deus chamou para ser na terra o sal que condimenta a sua insipidez e a luz que ilumina a sua treva.

Não podes ir mais além, ó irmão, ó glorioso mortificado, porque não podes renunciar ao pão, não podes renunciar aos sapatos nem à mortalha que o velho corpo ainda te cobre.

Em Fátima

A fim de tomarem parte numa reunião de Assistentes da Acção Católica e na homenagem de despedida a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor D. Manuel Trindade Salgueiro, Arcebispo Eleito de Evora, estiveram esta semana em Fátima os srs. Padres Aníbal Marques Ramos, Dr. João Carlos de Miranda, Manuel António Fernandes, João Paulo Ramos e Manuel da Silva Simão.

Padre João Gaspar

Com sua mãe, partiu para Fátima na quinta-feira, devendo regressar amanhã, o rev. Padre João Gonçalves Gaspar.

Padre Sebastião Rendeiro

No *Carvalho Araújo*, partiu no passado dia 11 para a Madeira, aonde vai assistir à ordenação e Missa Nova de um sacerdote amigo, o rev. Padre Sebastião António Rendeiro, do Monte.

Oliveirinha

Inauguração de uma nova torre na Igreja Paroquial e sagração de um novo sino

No próximo dia 11 de Setembro, às 16 horas, vai realizar-se na freguesia da Oliveirinha a inauguração de uma nova torre e a sagração de um novo sino.

Digna-se presidir a estas cerimónias Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro.

Acorrendo ao apelo do rev. pároco, Padre António Valente Nunes Antão, o povo da Oliveirinha contribuiu generosamente para estes melhoramentos, sendo justo distinguir as esmolas dos srs. José Marques Tomás e Manuel Lameiro Dinis.

Bolas de Praia!

Grande sortido nos melhores preços só na Casa das Utilidades

Vilarinho do Bairro

Bênção duma nova capela

Como noticiámos no penúltimo número, realizou-se a bênção litúrgica duma nova capela, dedicada a Nossa Senhora da Ajuda, no lugar de Esteireiros de Azenha, da freguesia de Vilarinho do Bairro.

A cerimónia iniciou-se às 11,15 horas, após a carinhosa recepção feita a Sua Ex.^a Rev.^{ma} o Senhor Arcebispo-Bispo de Aveiro, que ali se deslocou para o efeito.

O Venerando Prelado celebrou, depois, a Santa Missa, que foi acompanhada a cânticos apropriados e breves explicações. No momento próprio, comungaram muitas dezenas de pessoas.

O acto religioso terminou com a administração do Santo Sacramento do Crisma.

A todas estas cerimónias assistiu grande número de fiéis que se apinhavam dentro da pequena capela e se estendiam pelo adro. Vimos, além do rev. pároco, Padre Manuel Rodrigues de Almeida, e do seu coadjutor, Padre Joaquim Martins de Pinho, os srs. Prof. Joaquim José Bento Lopes, Prof. António Mendes, Prof. Luís Gonzaga e Herculano Rodrigues Diogo, respectivamente Presidente, Vice-Presidente e Vereadores da Câmara Municipal de Anadia, e ainda o sr. Prof. Manuel Lopes de Seabra.

A nova capela foi construída pelos srs. Manuel S. Figueiredo, Manuel J. Gonçalves, Mannel A. M. Moreira e Manuel A. S. Azenhas.

Monsenhor Pantaleão Costeira

vem para a Diocese de Aveiro

Mons. Pantaleão José Costeira, sacerdote distintíssimo e bem conhecido em todo o país pela sua inteligência e pelas suas virtudes, deixou definitivamente o apostolado na Arquidiocese de Evora. Vem para a Diocese de Aveiro, donde é natural e à qual pertence.

Mons. Pantaleão Costeira foi companheiro inseparável do saudoso Arcebispo D. Manuel Mendes da Conceição Santos. Como seu Secretário, esteve em Portalegre e em Evora. Partilhou das canseiras e dos anseios do grande Prelado há pouco falecido. Unia-os a mais forte e estremecida amizade.

Em Evora foi também Secretário Geral da Arquidiocese, algumas vezes Governador do Bispado, Director do Colégio Nun'Alvares, Reitor dos Seminários, Assistente da Acção Católica e de outras

obras de piedade e apostolado.

O benefício maior que prestou à Arquidiocese foi, sem dúvida, o ter encaminhado para Evora numerosas vocações sacerdotais. Trabalham hoje ali bastantes sacerdotes oriundos da Murtosa, donde Mons. Costeira é natural, todos, directa ou indirectamente, levados pela sua mão. E alguns são figuras de relevo no meio do clero alentejano. Basta citar o nome do sr. Cônego Dr. Francisco Maria da Silva, até há pouco Vigário Geral de Evora e agora Vigário Capitular.

Ao dar esta notícia, queremos regozijar-nos com a vinda de Mons. Pantaleão Costeira para a nossa Diocese, que o recebe de braços abertos. E estamos certos de que muito há ainda a esperar da sua grande alma sacerdotal.

Uma nova Diocese em Angola

Sua Santidade acaba de criar a Diocese de Sá da Bandeira na Província Ultramarina de Angola.

O facto representa uma justa consagração do esforço missionário de Portugal e significa também que o Cristianismo vai aumentando visivelmente nas terras confiadas à civilização portuguesa.

Não há muito tempo, havia sido criada, na Província de Moçambique, a Diocese de Quelimane, de que é Bispo o Senhor D. Francisco Nunes Teixeira, natural da nossa Diocese de Aveiro.

O primeiro Bispo da nova Diocese é um padre goês

Para a nova Diocese, o Santo Padre nomeou primeiro Bispo o Senhor D. Altino Ribeiro Santana, natural do Estado da Índia, onde exercia o cargo de Reitor do Seminário de Rachol.

A nomeação de um sacerdote goês para o governo de Sá da Bandeira é grandemente significativa, sobretudo neste momento em que é atacada a soberania portuguesa na Índia.

Fermentelos

Festa da Senhora da Saúde

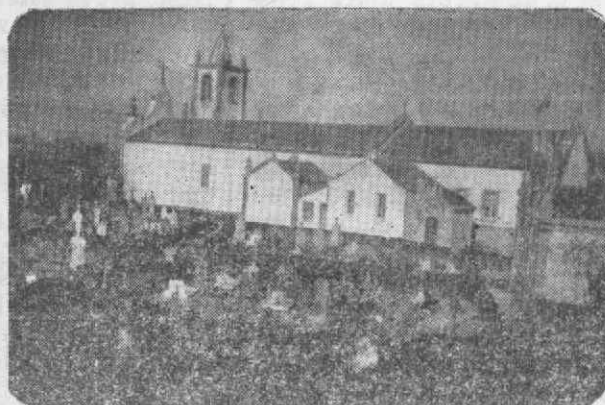
Fermentelos, 10 — *Vai ser mais uma prova de profundo amor à Virgem, Senhora da Saúde, a festividade que lhe há-de dedicar o povo de Fermentelos no próximo dia 15.*

A honrosa comissão não se tem poupado a esforços no sentido de ser o maior possível o louvor a tributar à Mãe do Céu. Para tal, far-se-á na véspera, como preparação, uma piedosa procissão de velas para cantar as glórias da Senhora. No dia da festa, celebra-se solenemente o Santo Sacrifício cantado por toda a assistência, abeirando-se da comunhão as numerosas pessoas devidamente preparadas.

Depois da Santa Missa, a imagem bendita da Senhora da Saúde há-de percorrer em procissão as ruas da nossa terra, abençoando-a e derramando sobre os seus moradores abundantes graças celestiais.

FERMELÃ

Vão realizar-se importantes obras e outros melhoramentos na Igreja Paroquial



Igreja Paroquial de Fermelã

VAI realizar-se na Igreja paroquial de Fermelã, do concelho de Estarreja, um plano de obras de vulto, tanto no exterior como no interior. Sem alterar o essencial, pretende-se harmonizar, em

todos os seus detalhes, o conjunto arquitectónico do templo. Pelos elementos que nos foram fornecidos, podemos verificar que, de facto, são grandiosas as obras, algumas já começadas. Os orçamentos vão além da quantia de 80 contos.

Para levar a bom termo esta iniciativa, que se deve, sem dúvida, ao zelo do rev. pároco de Fermelã, Padre Miguel Henriques, estão formadas duas comissões, uma de honra e outra executiva. A primeira pertencem todos os sacerdotes naturais da freguesia (Padres Matos Soares, João Morais das Neves, Manuel de Sousa Miguel e José Felix de

Almeida, as pessoas de mais destaque e os filhos de Fermelã que se encontram ausentes. A segunda, a que preside o pároco, é formada pelos srs. Prof. Eduardo Manso, Joaquim de Oliveira Cruz, Abílio Dias de Oliveira, Augusto Nunes Beirão, Arménio Pires Martins, Manuel Nunes Beirão, António Gonçalves de Melo, Artur Domingues de Sá e Agostinho Valente Moutinho.

Estas comissões já lançaram o seu apelo. Trabalham agora na recolha de donativos, esperando que todos, sem esquecer os ausentes, contribuam generosamente.

Crónica Internacional

— Continuação da 4.ª página —

mapa de vários Estados germânicos independentes, numa Confederação sob o domínio da Prússia, fez viver na vencida França o desejo de *revanche* transformando este centro europeu num campo de hostilidade permanente e de nenhuma confiança na paz.

O tratado de paz violento que a Alemanha impôs à França, além dos milhões de francos de indemnização, arrebatando-lhe as duas províncias — a Alsácia e a Lorena — que sangravam de dor e anseio de regressar à sua pátria — trouxe à Europa a guerra de 1914-1918 — que tomou pela primeira vez a feição de uma guerra mundial, dada a posição delicada em que ficava a Inglaterra com a poderosa Alemanha, pela segunda vez vencedora da França, uma má vizinha que ficaria do outro lado do Canal. A marcha da guerra, — tal o poder militar austro-germânico, — que não cedia à pressão dos dois lados — de Leste a Rússia e do Oeste a França e a Inglaterra — tomou tais proporções que teve de vir em socorro do ocidente europeu, pela primeira vez, a América do Norte — hoje, depois do êxito da segunda guerra, a verdadeira, garantia da defesa ocidental contra o novo poderoso inimigo que fez surgir no Oriente, aliás histórico adversário do Ocidente.

A Europa, com este novo inimigo, anda inquieta, por muito que ribombassem no espaço cânticos de paz e hosanas de pacificação universal, como se, alheados os conferentes de Genebra de Cristo, — *único dador da paz* — (à excepção de Eisenhower que, logo no início da Conferência implorou para ela o favor celeste, a protecção de Deus, em mensagens dirigidas ao Sumo Pontífice e ao Congresso Eucarístico do Rio de Janeiro) — fosse possível evitar a guerra. Só em Cristo haverá paz.

Genebra é ainda, e apesar de tudo, uma incógnita. Andam soprando por Moscovo ventos fagueiros a anunciar a paz com o Ocidente, abrem-se os palácios imperiais comunistas a recepções luzidas a embaixadores e jornalistas ocidentais, Bulganine ofereceu na sua esplendorosa Casa de Campo, uma festa de capricho oriental, revestindo aspectos, segundo o noticiário das agências, de requintes evocativos de contos de fadas da Meia-Idade. Mas pergunta-se: Quem venceu em Genebra? O Oriente ou o Ocidente? Isto é: foi o Ocidente que conquistou o Oriente para a paz; ou o conquistado foi o Ocidente pelo Oriente?

Vejamos o que diz o órgão comunista francês *L'Humanité* a propósito, depois de ridicularisar a fotografia de Ike (Eisenhower) ao lado de Bulganine e de dizer que as ma-

nifestações de cordealidade de Genebra — nada mudam aos dados fundamentais dos problemas internacionais.

«O vocabulário da paz (soviética) impôs-se até se tornar universal. Qualquer jornal que há dois ou três anos classificava de *calão comunista* — a expressão — *co-existência pacífica* — hoje a imprime em cinco colunas.

— *Els a nossa vitória* — e que mostra que podemos ganhar outras.»

Parece-nos que *L'Humanité* está na verdade. Mas o *madrigal* ao Ocidente dos dirigentes russos continua.

Ao mesmo tempo que o *madrigal* russo ao Ocidente se desenvolve em espanto do mundo, à sombra do hipotético ramo de oliveira de Genebra, os povos submetidos ao jugo comunista estão a ver que é perdida a causa da sua independência, rendidos os ocidentais, que as apresentavam como no primeiro plano da sua agenda, à *ternura* soviética, a esse *madrigal* da co-existência pacífica, narcótico magnífico para acalmar o Ocidente.

Ao mesmo tempo que andou pelo mundo fora um pregoeiro da paz, saltando de um lado para outro, do aconchego ideológico do Kremenlim à autoridade dogmática do Vaticano, à qual se não submete aliás, esse mau vizinho da nossa Goa, na psicose imperialista que o desvaira e a que o obriga a sua amizade a Moscovo, autoriza as invasões aos territórios nossos do sub-continente indostânico, arrebatando-nos já alguns e não se preocupando com a reprovação mundial das suas notórias contradições, ameaça para 15 do corrente, data da independência da Índia, com uma nova invasão em massa, dispondo para o efeito, à volta da fronteira, forças militares com uma formação de tanques, o que não pode considerar-se senão como uma agressão iminente que trará a guerra com Portugal, cuja Legação fez sair de Nova Deli, a qual, a deflagrar, provocará um novo conflito na Ásia. Incendiaram a Ásia os comunistas com a invasão da Coreia, incendiaram-na depois no Vietname e tentam de novo incendiá-la com o caso de Goa.

Sucedará em Goa o mesmo que sucedeu com os outros dois casos em que os orientais comunistas conseguiram conquistar o que queriam ou manter a posição perigosa para a paz que tinham?

Goa resistirá porque Portugal não a abandona, porque Goa não está à venda como disse há pouco *Rivarol*.

E o que fará o Ocidente? Deixará Portugal entregue à sua sorte atormentado pelo ópio da «coexistência» pacífica? Veremos o que se passará.

Querubim Guimarães

Eixo

Eixo, 7 — Prosseguem em bom ritmo as obras de reparação da nossa Igreja Paroquial, achando-se já cobertos, com a nova telha, o corpo principal e a capela-mor. Bom seria que todos quantos ofereceram a prestação de trabalho a satisfizessem o mais breve, antes da época das colheitas.

— No próximo domingo, 14, realizar-se-á a festa tradicional de Nossa Senhora da Graça, com Missa Solene, sermão e procissão, havendo também, à noite, arraial, com duas Bandas de Música. — C.

Boas lentes protegem a vista Oculista Mota

Rua de Agostinho Pinheiro, 10
Telef. 774 AVEIRO

Regimento de Cavalaria N.º 5

ANÚNCIO

O Conselho Administrativo deste Regimento, faz público no dia 29 do mês de Agosto do corrente ano, pelas 10 horas, no Quartel desta Unidade, se procede à arrematação em hasta pública, de artigos de Material de Instrução, julgados incapazes, tais como: bolas de futebol, botas de futebol, camisolas de ginástica, luvas para guarda-redes, etc..

Quartel em Aveiro, 1 de Agosto de 1955

O Chefe da Contabilidade,

Jorge Feurly de Magalhães
Caldas

DESSPORTOS

— Continuação da 3.ª página —

Fluvial, este numa extraordinária arrancada aos 500 metros, conseguiu a vitória por dois barcos.

«*Shell*» do 4, juniores — Nesta prova estavam inscritos a Associação Naval de Lisboa e o Grupo Desportivo da C. U. F., mas por avaria no barco da última tripulação, disputaram a prova a Naval de Lisboa e os Galitos de Aveiro, que chegaram à meta com o avanço de seis barcos.

«*Shell*» de 2, seniores — Esta prova foi disputada entre o Clube Fluvial Portuense, Associação Naval de Lisboa e a L. A. G., saindo vencedora a Naval de Lisboa por sete barcos sobre o segundo — o Fluvial.

«*Volles*» de 8, seniores — Tomaram parte na prova 4 tripulações. Prova muito disputada, principalmente a partir dos 1.000 metros. Venceu o Grupo Desportivo da C. U. F. por seis quartos de barco sobre o segundo classificado — Ferrovários do Barreiro. Em terceiro e quarto, classificaram-se o Ginásio Figueirense e a L. A. G..

«*Shell*» de 8, seniores — Prova extraordinária pela maneira como foi disputada. Participaram três tripulações, vencendo muito bem os Galitos, por dois barcos sobre o Caminhense, classificando-se em último lugar a Associação Naval 1.º de Maio.

SOCIEDADE

(Continuação da pág. 3.ª)

te da noiva, a sr.ª D. Conceição de Jesus Silva e o sr. António Correia da Silva, e, por parte do noivo, seus pais.

Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o norte do país.

— No mesmo dia, no Santuário do Bom Jesus de Braga, realizaram o seu casamento o sr. Dr. João Vasconcelos da Costa Leite, de Avanca, e a sr.ª Dr.ª D. Maria Henriqueta de Sousa Pina, de Vila Pouca de Aguiar.

Presidiu à cerimónia o sr. Padre António Augusto da Costa Leite, Abade de Rio Tinto e tio do noivo.

Testemunharam o acto o sr. Dr. António Duarte de Oliveira, médico em Avanca, e sua esposa sr.ª D. Adélia de Abreu Freire de Oliveira.

Os noivos são ambos médicos.

— Na capela de Nossa Senhora da Graça, em Eixo, realizaram o seu casamento a sr.ª D. Edite Moreira Morais, filha do sr. Pio Marques Morais e da sr.ª D. Olívia da Conceição Moreira, e o sr. Acácio da Cunha Martins, desenhador na Fábrica da Vista-Alegre e natural de Vagos.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, sua irmã sr.ª D. Natércia Morais e o marido sr. Armando Gravato, e, por parte do noivo, a sr.ª D. Maria Helena Morais e seu marido sr. Joaquim da Rocha Martins.

— Na mesma freguesia, na capela de S. Sebastião, realizou-se o casamento da sr.ª D. Maria Fernanda das Neves, filha do sr. Belmiro Fernandes e da sr.ª D. Maria Felicidade das Neves, com o sr. Fernando Marques Anileiro, filho do sr. Mateus Rodrigues Anileiro e da sr.ª D. Beatriz Morais.

A cerimónia decorreu com muita solenidade ficando bem vincado um acontecimento há muito não visto naquela localidade. Pelos pais da noiva foi oferecido um banquete, no qual estiveram presentes ilustres convidados. Usou da palavra o sr. Dr. José Maria Pinto da Silva Mota,

primo da noiva, que enalteceu as raras qualidades dos nubentes e brindou pelas suas venturas.

Aos novos lares cristãos deseja o Correio do Vouga as maiores felicidades.

Vida Escolar

As meninas Maria Helena e Maria Teresa, filhas do sr. Armando Cancela de Amorim, fizeram, respectivamente, exame do 7.º e de admissão ao Liceu, ficando a primeira dispensada da aptidão à Universidade. Sua irmã Maria da Graça passou para o 5.º ano do Liceu.

— A menina Maria Emilia Prata, filha do sr. Joaquim Prata, passou para o 6.º ano do Liceu com boas classificações.

— O menino Carlos da Cunha Dias, filho do sr. Dr. Nuno da Cunha Dias, fez exame de admissão ao Liceu.

— Passaram para o 3.º ano da Escola Industrial e Comercial os meninos António Júlio e Manuel Alberto Simões Vieira, filhos do falecido sr. João Vieira.

— Fez exame de aptidão à Faculdade de Farmácia da Universidade do Porto, ficando aprovada, a menina Maria Filomena do Vale Guimarães Oliveira, filha do sr. Dr. Orlando de Oliveira e neta do nosso antigo director sr. Dr. Querubim Guimarães.

A NOSSA MISSA

14 — Décimo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., Gl., 2.ª Or. de S.º Eusébio. 3.ª Or. A cunctis, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

15 — Assunção de Nossa Senhora. Mis. pr., Cr., Pref. de Nossa Senhora. Cor branca. Feriado e Dia Santo de Guarda.

16 — S. Joaquim, Pai de N.ª Senhora. Mis. pr., Cr., Pref. de N.ª Sr.ª Cor branca.

17 — S. Jacinto, Confessor. Mis. Os justi, 2.ª Or. da Assunção de N.ª Sr.ª, 3.ª Or. de S. Lourenço, Cr., Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca.

18 — Quinta-feira. Mis. da Assunção de N.ª Sr.ª. 2.ª Or. de S.º Agapito, 3.ª Or. Deus qui corda, Cr. Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca.

19 — S. João Eudes, Confessor. Mis. Os justi, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. da Assunção de N.ª Sr.ª, Cr., Pref. de N.ª Sr.ª. Cor branca.

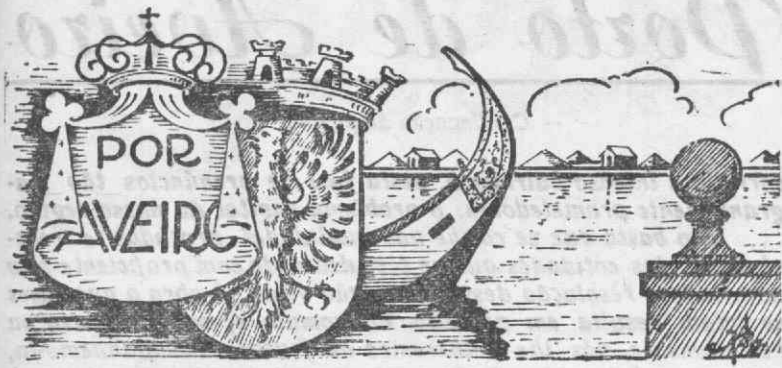
20 — S. Bernardo, Confessor e Doutor. Mis. In medio, 1.ª Or. pr., 2.ª Or. da Assunção de N.ª Sr.ª. Cor branca.

21 — Décimo segundo domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. de Santa Joana, 3.ª Or. da Assunção de N.ª Sr.ª, Cr., Pref. da SS.ª Trindade. Cor verde.

Horário das Missas nos domingos e dias santos

6 h. — Vera-Cruz
6,30 — Sé Catedral e Carmo
7 — Esgueira
8 — Vera-Cruz e Carmelitas
8,30 — Sé Catedral e Carmo
9 — Senhor das Barcoas e Esgueira
9,30 — Santo António e Carmo
10 — Santa Joana e Vera-Cruz
11 — Sé Catedral, Vera-Cruz e Esgueira
12 — Misericórdia
19 — Vera-Cruz.

Aluga-se quinta próximo ao mercado de Ilhavo. Tem ramadas e terreno, o que há de melhor para qualquer cultura. Muita água para rega, abegoarias e casa para caseiro, que pode servir para três moradores. Também se alugam outras terras encostadas, todas com água de sobra. Falar com David Tomás Lameiro, Rua de Alqueidão — ILHAVO.



— Continuação da 2.ª página —

Uma traineira encailhada em S. Jacinto

A traineira *Beira Nova*, da praça de Peniche, quando, há dias, se dirigia ao Cais das Pirâmides para fazer a descarga de cerca de 100 cabazes de pescado, seguiu rumo errado, por certo devido ao denso nevoeiro, e foi encailhar no esporão de protecção de areias do campo da Base Aérea de S. Jacinto.

Apesar da violência do embate, a embarcação não sofreu mais que ligeiras avarias, pelo que, na maré cheia, conseguiu safar-se da situação em que se encontrava.

O facto chegou a causar alarme entre os habitantes de S. Jacinto.

Outra vez

Já lembrámos nestas colunas a necessidade de vedar com um tapume de madeira o prédio que se encontra em construção, à altura de meias paredes, junto à Igreja Evangélica. Referimos então os inconvenientes de toda a ordem resultantes do facto. Várias pessoas, testemunhas de cenas vergonhosas naquele local, vieram dar-nos razão.

Tudo continua na mesma, infelizmente, pelo que de novo chamamos a esclarecida atenção de quem de direito.

Talvez a Câmara, com um simples aviso ao proprietário, possa obviar a este mal.

EXAMES... ...HÁ QUARENTA ANOS

Juntamos hoje notícia das aprovações nos exames, quer de instrução primária, quer do liceu, efectuados... há quarenta anos.

Assim, citaremos, entre os que prestaram provas do primeiro grau de instrução primária, os «meninos» António Pereira Peixinho, Fernando de Almeida Azevedo, Jaime Mateus de Lima e Luís Carlos Regala de Figueiredo, e dos que lograram aprovação no segundo grau, Antonio Pereira Soares Branco de Mello, Augusto Dantas Penha Cerqueira (distinto), Francisco José de Faria e Melo Ferreira Duarte, João Amador de Moura, Manuel Inocência Estrela Esteves (distinto) e Manuel Peão da Conceição Júnior.

No 3.º ano do liceu foram aprovados António Alberto Dias da Costa, Armando de Albuquerque Miranda, António Luís Morais da Cunha, António de Sá Marta Marques da Costa (estes dois esperados em matemática), Arnaldo Francisco Pereira, Etevínia Mafalda Meireles, Francisco Gonçalves Andras (esperado em ciências), Jaime da Silva Portugal, José Joia de Noronha, José Luís da Cunha Barros (esperado em ciências), Maria Eulália Balacó, Manuel Carlos Guimarães Aires de Azevedo e Manuel Rodrigues Valente.

Entre os alunos que obtiveram bons resultados no exame do 5.º ano estavam-se Agostinho Pinheiro Romão da Silva, Armando Madalá Ferreira, João Carlos Celestino Pereira

Festas no Paço e na Póvoa do Paço

Iniciam-se hoje, nestes lugares, as festas anuais em honra de Nossa Senhora da Memória.

A's 22 horas, haverá uma procissão de velas.

Amanhã, as solenidades religiosas serão as do costume, seguindo-se depois o arraial.

Tomam parte nas festas as Bandas de Travassô e Ilhavo.

Igreja da Vera-Cruz

Sabemos que já está concluído o projecto das importantes obras de restauro a realizar na Igreja da Vera-Cruz.

O rev. pároco, sr. Padre Manuel António Fernandes, pensa em diversas iniciativas tendentes a conseguir o dinheiro necessário para levar a bom termo os melhoramentos em vista. E espera que todos os habitantes da Vera-Cruz correspondam aos seus desejos, colaborando com ele—como lhes cumpre—para o mesmo fim.

Excursões

Têm passado pela nossa cidade, nas últimas semanas, sobretudo aos sábados e domingos, numerosos grupos de excursionistas, vindos de todos os pontos do país e mesmo do estrangeiro. Quase todos visitam também as praias da Barra e Costa Nova.

Prof. Doutor Reinaldo dos Santos

Esteve em Aveiro, no passado dia 9, o sr. Prof. Reinaldo dos Santos, que pela segunda vez veio proceder à escolha de peças existentes no nosso Museu para figurarem em Londres, na Exposição de Arte Portuguesa, por ocasião da visita do Senhor Presidente da República, em Outubro próximo.

Museu de Aveiro

Regressaram ao nosso Museu e já se encontram de novo em exposição, depois de restaurados nas oficinas especializadas do Museu de Arte Antiga de Lisboa, os seguintes quadros: *Tríptico de S. Simão, Nossa Senhora aleitanda o Menino*, de Frei Carlos, *Nossa Senhora da Madre Silva e Tríptico do Mestre de Miragaia*.

Travessa de São Martinho

Na sua última reunião, a Câmara deliberou dar o nome de Travessa de São Martinho ao antigo troço da Rua das Olarias, que liga actualmente a Rua de São Martinho à Avenida Salazar, no Bairro do Liceu.

A Barra já não está às escuras

Dois veraneantes da Barra, pessoas que muito prezamos e estimamos, queixaram-se-nos da falta de luz naquela praia, ao contrário do que acontece na Costa Nova.

Por intermédio do nosso jornal, o reparo chegou ao conhecimento do sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Ilhavo.

Soubemos, passados dois dias, por informação de uma daquelas mesmas pessoas, que prontamente se atendeu a este pedido, havendo agora iluminação pública a partir das 21 horas.

Regosijamo-nos com o facto.

CURIA

Esta maravilhosa estância termal, num recanto florido da Bairrada, está no apogeu do seu movimento.

São muitas, diariamente, as excursões de todos os pontos do país que visitam a Curia.

Para amanhã está anunciada uma excursão, em comboio especial, da Figueira da Foz, que se faz acompanhar de dois grupos folclóricos: «As Cantadeiras» e «Flores das Tricinas da Amieira». Estes conjuntos exibem-se no Parque.

Promovidas pelo *Curia Palace Sports Clube*, ainda se realizarão algumas das tradicionais festas, que tanto movimento e animação trazem à estância.

Aviso

A Auto-Viação Aveirense, Limitada

Previne o público que as carreiras, do dia 15 em diante, partem da Estação 5 minutos mais cedo e do *Escrifório* à hora exacta.

ESCOLA INDUSTRIAL E COMERCIAL DE AVEIRO

Serviço de Matrículas

Está aberta de 11 a 20 de Agosto a inscrição para a matrícula nos cursos professados nesta Escola.

Em regime diurno

Ciclo Preparatório—Para os alunos que tenham feito o exame de admissão ao ensino profissional industrial e comercial.

Também se podem matricular, neste Ciclo, os alunos que tenham sido aprovados no exame de admissão ao ensino liceal, mediante pedido de equivalência ao exame de admissão ao ensino profissional.

Curso Geral de Comércio

— Aos candidatos que hajam concluído o Ciclo Preparatório.

Os alunos habilitados com o 1.º Ciclo dos liceus também se podem matricular neste curso independentemente da prestação de qualquer prova. Os candidatos que possuam outras habilitações e desejem frequentar este curso requerem exame de transição dentro deste mesmo período (11 a 20 de Agosto).

Ministério da Economia
Direcção-Geral dos Serviços Pecuários

EDITAL

Dr. Luís Newton Bragança Parreira, Veterinário de 2.ª classe e Intendente de Pecuária de Aveiro:

Faz saber que, nos termos do art.º 93.º do Decreto-lei n.º 27.207, de 17 de Novembro de 1936, a firma João Raposo requereu licença para instalar no lugar da Palhoça, freguesia de Esgueira, concelho de Aveiro, uma *fábrica de preparação e conserva de carnes*.

E como o referido estabelecimento se acha compreendido na classe 2.ª da tabela n.º 1, anexa ao Regulamento das Indústrias Insalubres, Incómodas, Perigosas ou Tóxicas, aprovado pelo Decreto n.º 8364, de 25 de Agosto de 1922, com o inconveniente de *emanações nocivas e inquinação de águas*, convidam-se, nos termos do referido Regulamento, todas as pessoas interessadas a apresentar por escrito, nesta Intendência de Pecuária, à Rua Conselheiro Luís de Magalhães, n.º 16-2.º, as reclamações que julgarem dever fazer contra a concessão da licença requerida, no prazo de 30 dias, contados da data da publicação deste Edital, podendo na mesma Repartição ser examinados os documentos juntos ao processo.

Aveiro e Intendência de Pecuária, em 1 de Agosto de 1955

O Intendente de Pecuária

Luís Newton Bragança Parreira

Curso de Carpinteiro-Marceneiro

Aos candidatos que hajam concluído o Ciclo Preparatório.

Os candidatos que possuam outras habilitações e desejem frequentar este curso requerem exame de transição no período de 11 a 20 de Agosto.

Curso de Ceramista

Aos candidatos que hajam concluído o Ciclo Preparatório.

Os candidatos que possuam outras habilitações e desejem frequentar este curso requerem exame de transição no período de 11 a 20 de Agosto.

Curso de Formação Feminina

A's candidatas que hajam concluído o Ciclo Preparatório.

As candidatas que possuam outras habilitações e desejem frequentar este curso requerem exame de transição no período de 11 a 20 de Agosto.

Em regime nocturno

Funcionam nesta Escola, em regime de aperfeiçoamento, os seguintes cursos:

Curso de Serralheiro
Curso de Ceramista
Curso Geral de Comércio

que podem ser frequentados pelos candidatos que durante o dia se encontram ocupados nas profissões correspondentes.

A habilitação mínima para a matrícula nestes Cursos é o exame da 4.ª classe do Ensino Primário. A idade mínima para a matrícula é a de 14 anos completos ou a completar até ao dia 1 de Outubro.

Aos candidatos que possuam outras habilitações é-lhes facultada a matrícula em qualquer um destes cursos desde que provem possuir habilitação necessária para acompanhar com proveito o ensino.

Quaisquer outras informações serão prestadas na Secretaria da Escola.

FOTOGRAVURA
CORTE-REAL
R. PÁDUA CORREIA, 320-V.N. de GAIA

CASA

Compra-se em Aveiro. Carta com detalhes à Redacção, para J. P.

Alvaro Pinto Jorge

Engenheiro Civil

TOPOGRAFIA
ESTRADAS
ABASTECIMENTO DE AGUAS
CONSTRUÇÃO
CIMENTO ARMADO

Rua S. Bartolomeu, 8 - r/o - D.
Telef. 665 — AVEIRO

DUAS MÍSTICAS FRENTE A FRENTE

— Continuação da página 1 —

Vila Viçosa e Administrador Apostólico da Diocese do Porto, por falecimento do Bispo D. Frei José Maria da Fonseca e Evora. Ficou a ter a sede na antiga Capela de Nossa Senhora da Graça, situada no coração da vila, e desde logo se tornou um centro de piedade, irradiando para outras terras.

Dado o valor do acontecimento e atenta a projecção que ele poderia ter, determinou o Senhor Bispo do Porto que o Congresso se realizasse com um carácter diocesano.

Dentre as figuras que lhe deram o brilho e o valor da sua palavra, todas marcantes na vida intelectual, social, apostólica e até política do país, é justo pôr em destaque os nomes do srs. Conselheiro Dr. Albino dos Reis, Mons. Miguel de Oliveira, Prof. Doutor Lopes Rodrigues, Dr. Manuel Tarujo de Almeida, Dr. Albino Borges de Pinho, Cônego Dr. Joaquim Manuel Valente e Prof. Doutor Melo Adrião.

Levados para a vida e na vida traduzidos concretamente, os discursos destes oradores, como os de todos os outros, podem constituir um programa sério para a inteligência e para o coração. E para serem assim, não precisaram de ir além de simples comentário ao Evangelho. Notas à margem do Livro onde está toda a Verdade e donde a Luz vem a dissipar todas as trevas.

★

No dia da abertura do Congresso, esteve em Ovar o Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal, Venerando Prelado da Diocese Aveirense, a quem foram tributadas

as homenagens que se devem a tão inclito Pastor. No mundo todo, é ele quem anda, há mais tempo, como sucessor dos Apóstolos, a dizer esta coisa linda, que tem ressonâncias do Sermão da Montanha e do Livro das Bemaventuranças: «Meus filhos, amai-vos uns aos outros».

Até ao fim, ficou no Congresso o Senhor Bispo Auxiliar. E foi bem que ficasse, pois a sua presença cheia de simpatia e a sua palavra de fogo deram motivo a que Ovar lhe testemunhasse o mais profundo respeito e a mais alta admiração.

Escrevemos lá em cima, à cabeça destas notas, uma legenda que só agora se explica: DUAS MÍSTICAS FRENTE A FRENTE.

Foi o Senhor Bispo de Acalisso e Auxiliar de Aveiro quem afirmou: «Estamos numa curva perigosa para a humanidade baptizada. Defrontamos um inimigo organizado e possuidor de uma mística diabólica. E os filhos da Igreja devem considerar-se antecipadamente derrotados se não aparecem em toda a parte, com a sua disciplina e a sua vida, a dar testemunho da mística cristã».

Não valerá a pena fazer qualquer comentário. A afirmação é clara, categórica. Corta como ferro em brasa. Arrepiava os nervos e vai ao sangue.

★

Como preito de homenagem ao povo de Ovar pelo brilho que deu ao seu Congresso, aqui se deixa este ligeiro apontamento no CORREIO DO VOUGA.

M. Gaetano Fidalgo

Subscrição para o MONUMENTO À IMACULADA

CONCEIÇÃO

	Transporte	15.959\$50
Murtosa	500\$00	
Glória	1.179\$50	
Beduido	1.000\$00	
Recardães	42\$50	
Capelania do Hospital de Anadia	12\$00	
Capelania das Irmãs da Sagrada Família — (Anadia)	22\$50	
Capelania da Graciosa Cônego Rebelo dos Anjos	22\$50	
Vale Maior	20\$00	
Fermentelos	85\$00	
Anónimo	150\$00	
Uma afillhada de Nossa Senhora da Conceição	50\$00	
Aradas	20\$00	
	250\$00	
Total	19.316\$50	

★

Fica hoje em perto de 20 contos a subscrição aberta em toda a Diocese de Aveiro para o Monumento a Nossa Senhora, a erguer em frente ao Seminário de Santa Joana Princesa.

Pouco a pouco — e quase todas pequeninas — as esmolas têm vindo, dadas com boa vontade, talvez com sacrifício, sempre com amor à Mãe do Céu.

Mas o Monumento — voto do nosso querido Arcebispo — há-de erguer-se. As obras poderiam já começar, pois a primeira pedra aguarda que outras se lhe juntem, até que, sobre todas, no seu pedestal, a branca Imagem da Senhora da Conceição surja, formosa e bela, aos olhos e à alma de quem passa, de quem sempre precisa do seu amparo maternal.

Que as esmolas continuem a chegar, porventura em ritmo maior, para que depressa o Monumento, erguido à sombra do Seminário, seja para ele uma bênção e seja para todos uma grande e consoladora protecção.

Visado pela Comissão de Censura

ção de Ann Blytt, Howard Keel e Fernando Lamas. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Sem inconvenientes de ordem moral. Para todos.

Duelo no fundo do mar — Um filme de aventuras, com interessantes filmagens debaixo de água. Interpretação de Terry Moore, Robert Wagner e do actor latino Gilbert Roland. Exibe-se no Cine Avenida. Para maiores de 13 anos. *Apreciação moral*: Há frases de duplo sentido que poderiam ter sido eliminadas. No entanto, é película para todos.

TERÇA-FEIRA

A tela de cristal — Película policial, com Edward Robinson e Marcia Henderson. Para adultos. Exibe-se no Cine Avenida. *Apreciação moral*: Ambiente de crime. Para adultos.

QUINTA-FEIRA

Alegria do batalhão — Uma comédia, com Daniel Gélin, Vittorio di Sica e Silvana Pampanini. Para adultos. Exibe-se no Teatro Aveirense. *Apreciação moral*: Cenas livres e tentativas de ridicularizar a vida militar. Para adultos.

Cine-Clube de Aveiro

Para os seus sócios, exibe no proximo dia 19, no Cine Avenida, a película *Os trovadores malditos*.

Porto de Aveiro

— Continuação da página 1 —

correlto e intenso baírrismo, nesta fase de prenúncios tão flagrantemente prometedores, o problema capital da nossa região.

Não basta que se confie nas qualidades provadas e reconhecidas das entidades que se têm dedicado com proficiente zelo ao estudo e resolução dessa aspiração vital. A obra a que esses se votam resulta em proveito do comum e, assim, directa ou remotamente, nós lhe colheremos os frutos. Acompanhem-na, pois, como é do nosso dever mais elementar, com aquelas mínimas demonstrações de atenção, de bons desejos, de consciente estímulo e de compreensivo aplauso, que representem a afirmação positiva do nosso empenho vivo e pertinaz pela efectivação do secular anseio da nossa terra.

Num assunto desta natureza, mesmo quando desnecessária a intervenção efectiva, há sempre a prestar a colaboração em simpatia. E essa importa que todos a demos, mostrando inequivocamente que o problema do porto de Aveiro não constitui para nós uma questão episódica e circunstancial, mas uma razão de ser permanente, uma das constantes das nossas aspirações de prosperidade, um valor capital e insubstituível para o desenvolvimento do «hinterland» da Ria.

★

Da rápida anotação que vimos fazendo aos relatórios da J. A. P. A. ressalta que os trabalhos desse organismo nitidamente se orientam no sentido não apenas de conservar o existente — mas de preparar com criteriosa e sistemática aplicação o futuro porto interior. E' esse, a nosso ver, o mais assinalável mérito dos dirigentes da Junta. E' esse também o motivo que, principalmente — a eles e às repartições do Estado que no assunto interferem e lhe têm dedicado a prestimosa cooperação — nos merece os maiores louvores.

Não se deixa, porém, de referir os diferentes aspectos que à administração da Junta estão adstritos. Também esses elementos, ainda que muito sucintos, representam um volume de informação útil e revelador para as pessoas que não andam directamente relacionadas com o que se prende, por exemplo, com a função económica da Ria, em torno da qual vive uma população que excede as 150.000 almas.

Há anos, o autor destas linhas escreveu para um diário da capital um artigo, em que, com algum desenvolvimento e pormenor, apresentava os totais apurados do tráfego de diversas mercadorias, dentro da laguna e nas diversos cais que ela dispõe. Foi, por assim dizer, uma revelação, mesmo para muitos aveirenses a quem o assunto não é estranho.

Quanto ignoram ainda, todavia, que o movimento de mercadorias na Ria — conforme regista o relatório, reportando-se ao do ano anterior — é da ordem das 580.000 toneladas anuais? Quantos terão calculado que na Ria transitam por ano cerca de 6.000 animais e a avultada soma de 820.000 passageiros? Há cais na Ria que são pequenos portos e o somatório do movimento deles todos representa o de um porto de apreciável importância, como por aqueles números se verifica.

Para finalizar estes breves comentários ao primeiro dos relatórios, acrescentaremos que o número de navios a motor entrados no nosso porto ascendeu de 59 em 1952, a 95 em 1954, com as toneladas, respectivamente, de 22.397 e 36.412, e, por seu turno, o de navios à vela subiu de 7 a 12, com o total de 3.436 e 5.914 toneladas.

Esses dados, indicando um acentuado progresso, são francamente animadores, especialmente se lhes acrescentarmos o facto de vir aumentando em ritmo crescente — apenas com um pequeno decréscimo ocasional, no ano passado — o número de traineiras que desde 1951 têm vindo vender a Aveiro o seu pescado.

O organismo cresce e mostra poderosa vitalidade. Caminha agora para a fase adulta que auspiciosamente se avizinha e já divisa.

Não se compadece a índole destes comentários com as mais circunstanciadas referências aos vários pontos versados no relatório, que esse bem elaborado e elucidativo documento mereceria e naturalmente sugere.

Além, julga mencionar ainda a exposição que o Engenheiro-Director do Porto apresentou sobre as obras realizadas durante o ano. A ela nos referiremos de seguida.

E. C.

O comentário da semana

O público tanto esgota lotações para ver o que já apreciou em diversas variantes, como fica alheio ao melhor que o cinema nos dá, através das suas películas humanas, sem fantasias ilusórias, à exaltação do espírito de sacrifício e a algo que eleva e faz pensar. E' o exemplo do *Grande amor de Maria Grever*, biografia admirável duma consagrada compositora e duma esposa e mãe modelar. Talvez porque o público encare o cinema como o manancial de novas emoções «para passar tempo», em que o pensamento não tenha que trabalhar, surja esta atitude. E' que, para além do filme musicado, mais ou menos pornográfico, em technicolor, das já mui filmadas aventuras de piratas e de cow-boys, ou de aspecto tarzannesco, ou ainda das películas pseudo-juanescas, existe um outro género de cinema: o cinema sério!

Do mundo do cinema

Faleceu Carmen Miranda, a popularíssima artista portuguesa que ainda há pouco, como informámos, manifestou o desejo de visitar Portugal.

— Fred Astaire, um dos maiores bailarinos da tela, declarou que para ser bom bailarino é preciso 20 por cento de habilidade e 80 por cento de inteligência e amor ao trabalho... o que certamente desgostará os nossos aspiradores a astros da dança.



SECÇÃO DIRIGIDA
por CARLOS MARTINS

Na tela

HOJE

Os inimigos do rei — Um filme de aventuras em technicolor baseado numa das obras de Alexandre Dumas. Interpretação de Anthony Dexter e Jody Lawrence. Exibe-se no Teatro Aveirense. Para adultos. *Apreciação moral*: Algumas cenas livres obrigam-nos a reservar a película para adultos.

AMANHÃ e SEGUNDA-FEIRA

Em Cinemascope

Rose Marie — Uma interessante película em technicolor, baseada na opereta de Rudolf Frini. Interprete-

ANO XXV — N.º 1.258
Aveiro, 13-8-955

(espaço reservado ao endereço)

AVEIRO

AVENÇA